

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA, 2º ANO PROGRAMAÇÃO AVANÇADA 2009/2010

Visual Tracer

Manual de Instalação e Utilização Geral

14-02-2010

Professor:

Manuel Menezes de Sequeira

Alunos:

Carlos Correia nº 8298 Rute Oliveira nº 8299

1. Instalação

O conteúdo do projecto Visual Tracer encontra-se dividido em pastas. Para além da pasta *src* com o código-fonte, o *Visual Tracer* possui uma pasta *Dependencies*, que possui ficheiros *.jar* necessários para a compilação (neste caso para o SWT), uma pasta *Images*, que contém os ícones utilizados na interface gráfica, uma pasta *Templates*, cujo conteúdo é relativo à janela *About*, acessível através do menu *Help* e, finalmente, uma pasta *Files*, onde se encontram os conteúdos de ajuda, também disponíveis através das opções *Help Content* e *Developer Help Content* do menu *Help*.

Na pasta do código-fonte, existem 6 pacotes:

- aspects contém o ficheiro de aspectos e um ficheiro Java auxiliar;
- controller contém os ficheiros da camada de controlo de dados;
- model contém os ficheiros da camada do modelo de dados;
- patterns contém os ficheiros relatives a padrões de desenho;
- utils contém ficheiros auxiliaries;
- view contém os ficheiros da camada de interface gráfica.

A instalação do *Visual Tracer* num projecto Java é muito simples. O requisito principal é garantir que o editor Java utilizado suporta a compilação de *AspectJ* (no caso dos editores Eclipse e Netbeans apenas é necessário instalar um *plug-in* para *AspectJ*). Em seguida são enumerados os passos necessários para se proceder à instalação:

- 1. Verificar se o projecto criado suporta o *AspectJ* (no Eclipse é possível converter um projecto Java num projecto *AspectJ*)¹
- 2. Adicionar ao projecto os pacotes do *Visual Tracer*, sendo eles 'aspects', 'controller', 'model', 'patterns', 'utils' e 'view' e as pastas *Images*, *Templates* e *Files*.
- 3. Importar para o projecto os ficheiros *.jar* necessários para visualizar a interface em SWT, que se encontram na pasta *Dependencies*.

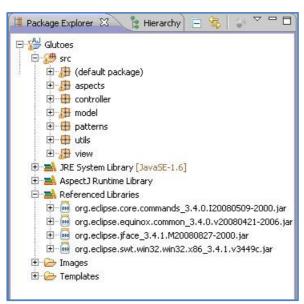


Imagem 1 – Aspecto final da instalação em Eclipse

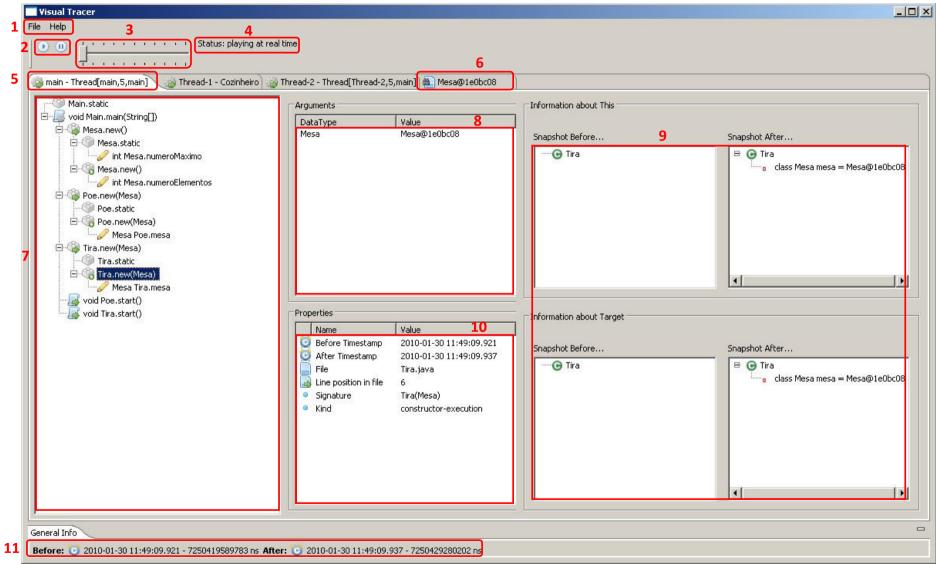
¹ Para mais informação consultar o site de ajuda do Eclipse: http://help.eclipse.org/help33/index.jsp?topic=/org.eclipse.ajdt.doc.user/tasks/convertjavaproject.htm

O aspecto final após a instalação deverá ser semelhante ao da Imagem 1. Como se pode observar, os seis pacotes do *Visual Tracer* estão contidos no projecto. A pasta de referências utilizadas pelo projecto – *Referenced Libraries* – possui os quatro ficheiros *.jar* que foram enunciados e são necessários para a execução do *Visual Tracer*. Por fim, as pastas *Images* e *Templates* estão também contidas dentro do projecto criado, confirmando-se assim que o o projecto possui os componentes necessários para que o Visual Tracer rastreie a aplicação pretendida.

2. Instruções gerais de utilização

As secções seguintes pretendem descrever as instruções de utilização básica do *Visual Tracer*. Serão descritos os comandos disponíveis através da interface gráfica, bem como todo o contexto envolvente. Inicialmente é explorada a janela principal e os separadores de threads, seguidos da explanação dos comandos do separador de instância.

2.1. Janela principal e separador de thread



1. Menus da aplicação – a aplicação contém dois menus, File e Help, cujo conteúdo é apresentado na Imagem 3 e na Imagem 4, respectivamente. O menu File contém a opção para sair da aplicação. Após clicar nesta opção do menu, aparecerá ainda uma janela na qual deverá confirmar que deseja sair do programa.

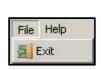




Imagem 3 – Menu

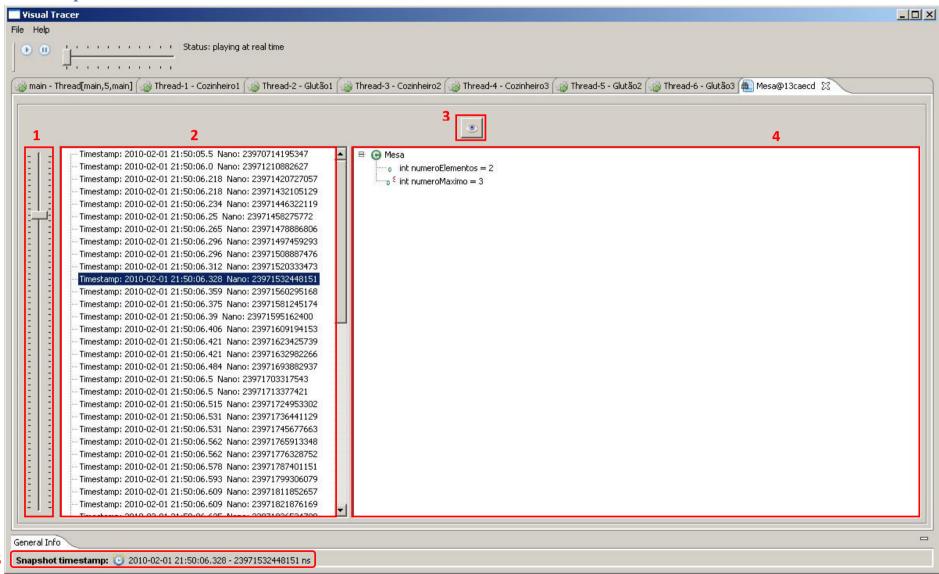
Imagem 4 – Menu Help

O menu *Help* contém as opções de ajuda para visualizar o documento de instalação e utilização e para consultar a documentação da API (*javadoc*), a opção para ver a janela de informação sobre o programa e, por fim, a opção para visualizar a Licença Pública Geral (*GNU General Public License*).

- 2. Botões de controlo de execução estes botões, *play* e *pause*, permitem continuar a reprodução do programa rastreado (a reprodução será feita de acordo com o tempo definido no componente descrito em 3) e pausar a execução da aplicação, respectivamente.
- **3. Barra de controlo de velocidade de execução** a velocidade de execução do programa rastreado pode ser controlada através desta barra, que permite a selecção de onze velocidades diferentes, desde a velocidade *real time* (zero segundos) até dez segundos.
- **4. Estado de execução** Este componente apresenta qual o estado actual de execução da aplicação: se está em execução e qual a velocidade de reprodução ou se está em pausa.
- **5. Separadores de** *threads* os separadores que apresentam o fluxo de execução de cada *thread* são como o assinalado: contêm o mesmo ícone no canto esquerdo, apresentam o nome da *thread* atribuído pelo Java seguido do carácter '-' e do nome definido pelo método *toString()*; estes separadores não podem ser fechados.
- **6. Separadores de instâncias** os separadores que apresentam o histórico de uma instância contêm todos o mesmo ícone no canto esquerdo (diferente do ícone dos separadores de *threads*), contêm o nome da instância em questão e são passíveis de ser fechados.
- 7. Árvore de fluxo de execução este componente contém a árvore com os eventos ocorridos na aplicação rastreada durante a sua execução; a árvore expande-se consoante a adição de novos nós e todos os nós são clicáveis para que se possa ver a informação correspondente a cada um deles.
- 8. Argumentos os argumentos utilizados na invocação de métodos seleccionados na árvore de fluxo de execução são aqui apresentados, explicitando mais concretamente qual o tipo de dados do argumento e qual o seu valor.
- 9. Área de informação sobre instâncias this e target os quatro componentes abrangidos por este número apresentam a informação sobre os objectos envolvidos no evento seleccionado na árvore de fluxo de execução; os componentes superiores apresentam informação sobre o objecto this e os dois inferiores sobre o objecto target; os dois componentes da esquerda referem-se ao momento antes da ocorrência do evento e os dois componentes da direita referem-se ao momento depois da ocorrência do evento.
- **10. Informação adicional** nesta área é possível consultar os *timestamps* que correspondem aos momentos antes e depois da ocorrência de um evento, o ficheiro do programa rastreado onde foi despoletado o evento e o número da linha de código, a assinatura do evento e o tipo.

| 11. | <i>Timestamps</i> – na janela principal, este componente apresenta os <i>timestamps</i> dos momentos |
|-----|--|
| | antes e depois da ocorrência de um evento. |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

1.1.Separador de instância



- 1. Scroll de histórico o componente permite a navegação temporal nos dois sentidos pelos snapshots das instâncias; quando o utilizador mover o scroll, a selecção dos itens no componente do lado direito acompanha a selecção através scroll, assim como o componente mais à direita também apresenta a informação relativa ao snapshot seleccionado.
- 2. Snapshots os snapshots correspondentes à instância em questão são aqui listados; a selecção de snapshots aqui determina a posição respectiva no scroll, assim como a informação a apresentar no componente mais à direita.
- **3. Vista de fluxo de execução** o botão permite, com base no *snapshot* seleccionado, visualizar qual o evento em que ele foi criado na árvore de fluxo de execução da janela principal.
- Informação sobre snapshot nesta área é apresentada a informação da instância, com os seus atributos e respectivos valores, para o snapshot que está seleccionado nos componentes
 e 2.
- **5.** *Timestamps* na janela de instância, este componente apresenta o *timestamp* do *snapshot* seleccionado.